

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

para prevenção, monitoramento e controle da disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de Educação/Ensino

PLANCON-EDU/COVID-19

3ª VERSÃO



Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

Presidente Castello Branco
Janeiro de 2022

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da Educação

Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do

Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades
observadoras:



COMITÊ ESTRATÉGICO DE ROTORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – *GT Medidas Sanitárias*

Marcos Vieira (SED) – *GT Gestão de Pessoas*

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar Sônia

Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME) Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM) Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME) Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM) Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME) Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC) Cristiane Chitolina Tremea (FECAM) Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC) Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME) Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE) Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)

João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)

Joice Elizabet da Silva (FCEE)

Jorge Luiz Buerger (UNDIME)

Jorge Luiz de Souza (FEETEESC)

Karla Simone Martins Dias (FCEE)

Lidiane Ventura Fraga (FECAM)

Lineia Pezzini (FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)

Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)

Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)

Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)

Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME) Maria Regina Souza Soar (FECAM) Mário Fernandes (UNDIME) Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME) Maurício Fernandes Pereira (UNDIME) Maximiliano Mazera (TCE-SC) Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC) Michele Vieira Ebone (SES) Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM) Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED) Paula Cabral (SED) Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC) Plauto Mendes (UNDIME) Raimundo Zumblick (CEE) Raphael Périco Dutra (TCE-SC) Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE) Roberta Lima Guterres (FCEE) Roberta Vanacor Lenhardt (SES) Rose Maria Macowski (UNCME) Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM) Rosemary da Silva Santos (UNDIME) Rosimari Koch Martins (SED) Sadi Baron (FECAM) Sandra Maria Galera (UNDIME) Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC) Sandro Medeiros (SED) Sueli Sílvia Adriano (FETRAM) Valci Terezinha de Souza (FECAM) Vera Lucia Freitas (SINTE/SC) Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD) Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC) Wilsoney Gonçalves (ALESC/CECD)

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC) Carin Deichmann (SED) Caroline Margarida (CTC/DCSC) Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC) Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC) Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC) Francisco Costa, Gladis Helena da Silva Harrysson Luiz da Silva Janete Josina de Abreu José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC) Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC) Pâmela do Vale Silva Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC) Regina Panceri Renann inácio Rita (CTC/DCSC) Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC) Sarah Cartagena Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de:

Presidente Castello Branco - SC

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Tarcílio Secco

Prefeito Municipal

Neucir José Giacomini

Coordenação da Defesa Civil

Neiva Klemann Toniolo

Secretária Municipal de Saúde e Bem Estar Social

Terezinha Matiolo

Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto

Membros da equipe:

Representante da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto: Terezinha Matiolo

Representante da Secretaria da Saúde e Bem Estar Social: Neiva Klemann Toniolo

Representante do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS: Márcia Regina Fontana

Representante da Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças: Vilmar Picinato

Representante da Rede Estadual de Ensino: Andréia Balzzan

Representante dos professores da Rede Municipal de Ensino:

Educação Infantil: Rozinei Forquezato

Ensino Fundamental: Diones Dal Pivo

Educação Especial: Marli Franck

Representante dos Estudantes Secundaristas da Educação Básica: Fabrício Gorlin e Taína ZanESCO

Representante do Conselho Municipal de Educação: Ediane ZanESCO

Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB: Andressa Borsati

Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar: Luciane Magalhães

Representantes do Conselho Tutelar: Elisa Gorlin e Izamara Caríssimo

Representante da Coordenadoria da Defesa Civil Municipal: Neucir Giacomini

Representante da Vigilância Sanitária Municipal: Pábolo Frigo

Representante da Vigilância Epistemológica Municipal: Andrielli Lovatel e Luciana da Silva

Representante dos transportadores escolares: Evando Nardi e Leonardo Machado

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de

reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos

primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou

Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência Municipal (PLACON - EDU) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

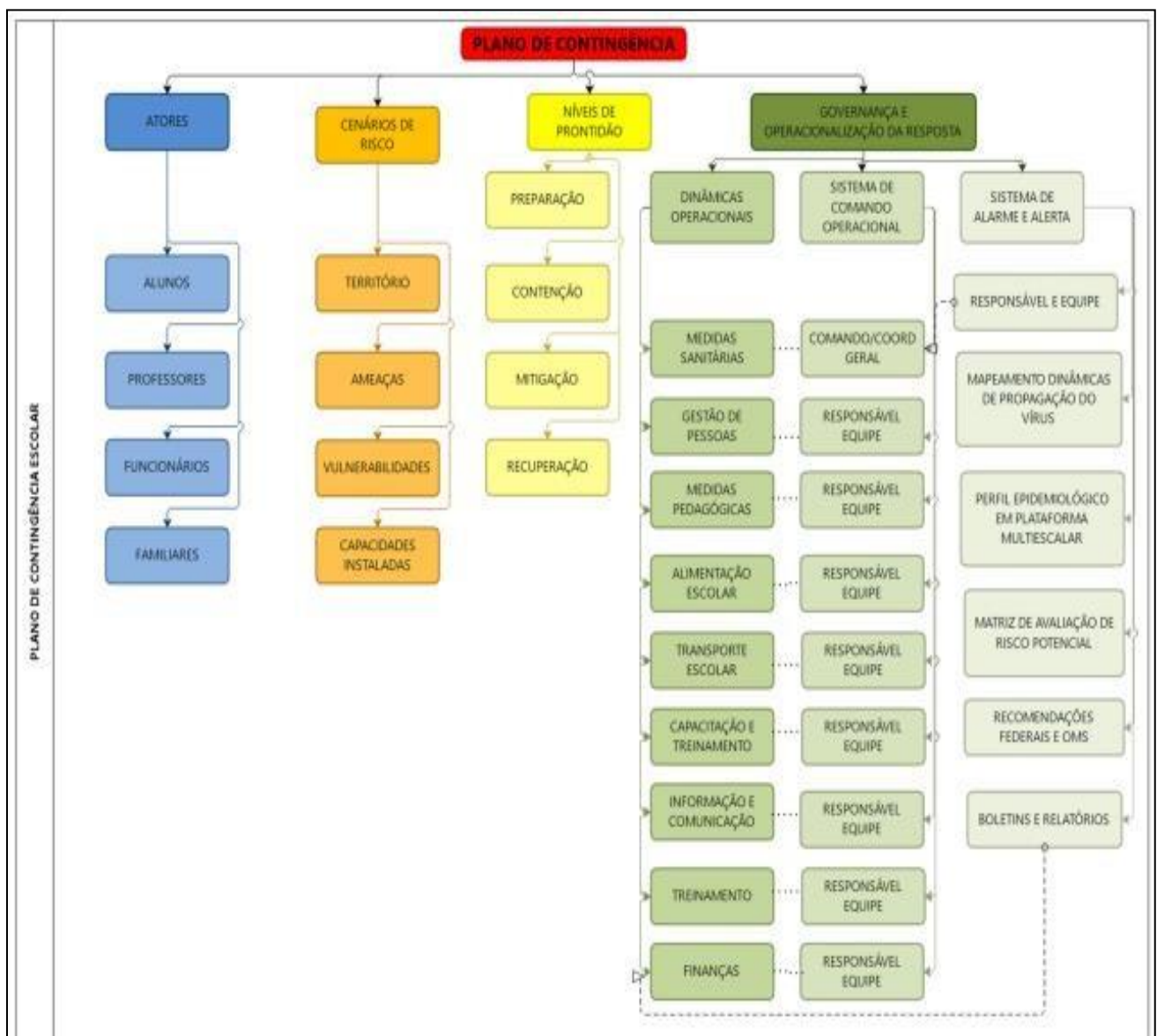


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Alunos matriculados na Rede Municipal e Estadual de Ensino, respectivos professores, funcionários, familiares de alunos matriculados, Equipes de Saúde e Proteção e Defesa Civil do município de Presidente Castello Branco, localizado na região do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, deverão ser adaptadas a cada unidade escolar, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus do Município (ameaças nos territórios envolvidos, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais orientando e aprovando os protocolos operacionais específicos elaborados pelas Comissões Escolares/SCO, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada Unidade Escolar, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com Comitê Gerenciamento de Crise , Comitê de Estudos de Retorno das aulas presenciais e Comissões Escolares /SCO) e externa (com comunidade escolar e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Ajudar a gerir as Escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do município de Presidente Castello Branco - SC e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível municipal.

5.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O município de Presidente Castello Branco SC, possui 04 Unidades Escolares pertencentes a Rede Municipal, sendo 01 Rural e 02 urbanas e 01 pertencente a Rede Estadual, conforme segue:

- Escola Municipal “Taquaral”, localizada na Linha Taquaral, interior do Município, atenderá aproximadamente 30 alunos em turmas de Educação Infantil em tempo integral, contando com a colaboração de 07 funcionários (professores, merendeiras, auxiliares de limpeza e motoristas)
- Escola Municipal “Centro Educacional de Ensino de 1º Grau”, localizada na Prolongamento da Avenida 17 de Fevereiro, Bairro Floresta, atenderá 123 alunos em turmas de Educação Infantil em tempo integral e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contando com a colaboração de 16 funcionários (professores, merendeiras, auxiliares de serviços gerais e motoristas)
- Centro Municipal de Educação Infantil “Acalanto”, localizada na sede do Município, atende 46 alunos em turmas de Educação Infantil em tempo integral e Anos Iniciais do

Ensino Fundamental, contando com a colaboração de 16 funcionários (professores, merendeiras, auxiliares de limpeza e motoristas)

- Escola de Educação Básica “Dois Irmãos”, localizada na sede do Município, atende 167 alunos em turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, contando com a colaboração de 23 funcionários (professores, merendeiras e motoristas).

O transporte escolar que atende a Rede Estadual e Municipal de Ensino é composto por frota própria e terceirizada. A alimentação servida aos estudantes na Rede Municipal é ofertada pelo próprio município utilizando recursos do PNAE e próprios. Enquanto na Rede Estadual é ofertada pelo Estado através de empresa terceirizada.

Considera-se como público deste território, cuja extensão do Município é de 65 Km², tendo como base econômica a agricultura e pecuária com população de 1.625 habitantes, que tem costumes e tradições da cultura italiana e alemã, com extensos vínculos entre as famílias e com interações sociais cotidianas: no trabalho, no comércio, nos templos religiosos e outros espaços.

Todas as Escolas possuem Unidades Básicas de Saúde nas proximidades e com abastecimento de água potável pela CASAN. A Unidade do CRAS localiza-se no centro da cidade mas, atende todo o território do município. O município conta a Comissão da Defesa Civil e com é atendendo pelo Corpo de Bombeiros do município de Catanduvas-SC.

5.2. AMEAÇA(s)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas

desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças: a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que: a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; c) os efeitos potenciais de

curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise; e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3. Vulnerabilidades

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) possível falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação e sensibilização da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

- i) dependência de meios de transporte escolar rural e urbano, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com organizações representativas de diferentes segmentos municipais (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, conselhos municipais, APPs, Polícia Militar, entre outros);
- b) Comissões Escolares de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Utilização do espaço e da infraestrutura pública, entre outros;
- d) Mobilização de capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
- e) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitando o planejamento de retorno às aulas;
- f) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- g) Desenvolvimento de estratégias orientadas para a comunidade escolar evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- h) Realização de simulados com a comunidade escolar;
- i) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- j) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- k) Aplicar as Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP) contidas nesse Plano;
- l) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;

Capacidades a instalar:

- a) Aquisição das EPIs e EPCs disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
- b) Homologar a terceira versão dos PLANCON - EDU Escolas.
- c) Aplicar protocolo de Evento Seguro, para eventos com mais de 500 participantes.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por subdividida)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como</p> <p>testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- 7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- 7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Diretrizes, dinâmicas e ações operacionais

DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

Responsável: Andrieli Lovatel e Pabolo Frigo

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
MEDIDAS ADMINISTRATIVAS (treinamento, divulgação, envolvimento de trabalhadores, pais e alunos)							
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;	Atualizar os contatos de emergência dos alunos e trabalhadores	Nas comunidade escolar e	Para o retorno e periodicamente	Equipe Gestora da SMEC	Busca Ativa individual dos membros da comunidade escolar com registro no EVN		
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhador	Estimular a realização de reuniões por videoconferência	Na comunidade escolar	Constantemente	Comitê Municipal Comissões Escolares Equipe Gestora da SMEC	Agendando as reuniões possíveis de forma virtual		

<p>es ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;</p>							
<p>Respeitar os regramentos sanitários durante as saídas de estudo, excursões e passeios externos e para eventos escolares com até 500 participantes;</p>	<p>Respeitar os regramentos sanitários durante as saídas de estudo, excursões e passeios externos;</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>Conforme determinações sanitárias da Portaria Normativa Conjunta 79/2022</p>	<p>Equipe Gestora da SMEC</p>	<p>Priorizando os regramentos e uso de máscara, capacidade do veículo, regras para alimentação e circulação em diferentes grupos</p>		

As aulas de Educação Física devem seguir o regramento sanitário da Portaria 1016/2021	Aulas de Educação Física	Nas aulas de Educação Física	Nas aulas presenciais	Professores e alunos	Com planejamento e execução de atividades individuais preferencialmente ao ar livre, seguindo as diretrizes sanitárias sem compartilhamento com outros públicos		
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada	Implantar rotina de prevenção do COVID 19 documentando as ações realizadas	Na comunidade escolar	Diariamente	A comunidade e escolar	Com orientação individual e coletiva, campanhas, interações, atitudes concretas, linguagem acessível, impressão de material informativo		

<p>higienizaçã o das mãos e de objetos, na manutençã o da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciame nto social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;</p>							
<p>Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedênci a, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista- TEA;</p>	<p>Alteração de rotinas para os alunos com deficiência</p>	<p>Nas Unidades Escolare s</p>	<p>Para o retorno Sempre que houver alterações</p>	<p>Professor do AEE</p>	<p>Contato e orientação individual ao alunos, família e professor regente</p>		
<p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID- 19, em linguagem acessível à comunidade</p>	<p>Comunica r as normas coletivas de conduta</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Para o retorno Periodica mente</p>	<p>A comunidade e escolar</p>	<p>Orientaçõe s, treinament os, afixar cartazes,</p>	<p>Impressão gráfica</p>	

<p>e escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;</p>							
<p>Recomendar ao Secretário Municipal de Educação/Técnicos da SMEC acompanhem os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes,</p>	<p>Acompanhar os casos suspeitos e confirmados do município</p>	<p>No município e adjacentes</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Secretário Municipal de Educação/Técnicos da SMEC</p>	<p>Em parceria com a Vigilância Epidemiológica quando da informação sobre os boletins</p>		

de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade e das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).							
---	--	--	--	--	--	--	--

MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL

As medidas de higiene pessoal são as recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, tanto por parte de alunos quanto de trabalhadores e visitantes.

Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematica	Orientar a higienização sistemáticas das mãos	Nos deslocamentos para e na Unidade Escolar	Nas atividades de rotina	Agentes Educativos	Com orientação e acompanhamento individual e coletivo		
--	---	---	--------------------------	--------------------	---	--	--

<p>mente as mãos, especialmente nas seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none">a) após o uso de transporte público;b) ao chegar no estabelecimento de ensino;c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;e) antes e após o uso do banheiro;f) antes de manipular alimentos;g) antes de tocar em utensílios higienizados;h) antes e após alimentar os alunos;							
---	--	--	--	--	--	--	--

<p>i) antes das refeições; j) antes e após cuidar de ferimentos; k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; l) após remover lixo e outros resíduos; m) após trocar de sapatos; n) antes e após o uso dos espaços coletivos; o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>							
<p>Disponibilizar a comunidade e escolar dispensadores antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização</p>	<p>Estimular a higienização das mãos utilizando o álcool 70%</p>	<p>Nas Unidades Escolares</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Agentes educativos</p>	<p>Com orientação e acompanhamento individual e coletivo</p>		

<p>o das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino; Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;</p>							
<p>Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir as máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;</p>	<p>Orientar o uso de máscaras e a higienização</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>constantemente</p>	<p>Equipe Gestora da SMEC SCOs</p>	<p>Disponibilizando máscaras e álcool 70%</p>		

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL;

A implementação de medidas de distanciamento social é recomendável para toda comunidade escolar, quer sejam alunos, professores, outros trabalhadores e visitantes. Esta atividade é indispensável para minimizar a evolução da contaminação pelo COVID-19, havendo a necessidade uma nova postura no comportamento de toda comunidade escolar, recomenda-se:

Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes quanto ao: evitar contato físico, contatos fora do espaço escolar, aplicação da etiqueta da tosse e uso do lenço descartável	Orientação das medidas	Nas unidades escolares	Para as aulas presenciais e diariamente	Agentes educativos e SCOs	Com orientação individual e coletiva, treinamento e capacitação		
---	------------------------	------------------------	---	---------------------------	---	--	--

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

A higienização dos ambientes é uma atividade importante no controle da disseminação do COVID-19 na sua forma indireta, pois esta pode ter grande potencial de contágio, requerendo cuidados especiais, tendo-se como orientações:

Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	aquisição de equipamentos e utensílios de higiene	Nas unidades escolares	para as aulas presenciais	Setor de compras e gestor da SMEC			
Prover treinamento específico sobre higienização	treinamento e capacitação para merendeiros	Nas unidades escolares	para as aulas presenciais e mensalmente	Nutricionista, vigilância sanitária, merendeiras e	com treinamento e capacitação, orientação		

o e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	as e auxiliares		nte	auxiliares de serviços gerais	coletiva		
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;	Higienização dos espaços	Nas unidades escolares	várias vezes ao dia - a cada utilização	merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Higienizar os espaços de acordo com as orientações		
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies	Higienização das superfícies	Nas unidades escolares	várias vezes ao dia - a cada utilização	merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Higienizar as superfícies de acordo com as		

de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;					orientações		
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	higienização dos banheiros	Banheiros	várias vezes ao dia	auxiliares de serviços gerais e merendeiras	higienizar de acordo com as orientações		
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de	disponibilizar sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70%	banheiros	Para o retorno e manutenção das aulas presenciais	Monitores auxiliares de serviços gerais e merendeiras	disponibilizar de acordo com as orientações		

<p>gel, espuma ou spray; Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros;</p>							
<p>Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros;</p>	<p>higienizar os materiais de uso coletivo</p>	<p>Nas salas de aula</p>	<p>a cada utilização</p>	<p>monitores auxiliares e merendeiras</p>	<p>higienizar de acordo com as orientações</p>	<p>aquisição de mais colchonetes, (aproximadamente R\$ 500,00) roupas de cama e travesseiros (aproximadamente R\$ 500,00)</p>	

<p>Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.</p>	<p>utilização de luz natural e ventilação natural sempre que possível</p>	<p>nas salas de aula</p>	<p>diariamente</p>	<p>professores</p>	<p>deixando portas e janelas das salas abertas</p>		
--	---	--------------------------	--------------------	--------------------	--	--	--

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS

A higienização de materiais é uma atividade importante no controle da disseminação do COVID-19 na sua forma indireta, e esta pode ter grande potencial de contágio, requerendo cuidados especiais, tendo-se como recomendações:

<p>Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares e equipamentos com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;</p>	<p>higienização do equipamentos eletrônicos</p>	<p>Nas Escolas</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Alunos, professores e trabalhadores</p>	<p>higienizando conforme orientações</p>		
<p>Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas ; Manter os</p>	<p>Reduzir a quantidade e material disponível nas salas de aulas</p>	<p>Nas salas de aula</p>	<p>para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>professores e monitores</p>	<p>mantendo a disposição dos alunos somente os materiais necessários</p>		

livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.							
---	--	--	--	--	--	--	--

ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID -19 EM TRABALHADORES

Monitoramento diário das pessoas que apresentem sintomas gripais	Monitoria constante	na entrada das unidades escolares	a cada turno	monitor			
Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável;	Adaptação de bebedouros e uso de garrafas individuais	Nas Unidades Escolares	diariamente	alunos e professores	utilização da garrafa individual para consumo de água		

MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

Identificar previamente casos suspeitos de COVID-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar, e para tal recomenda-se:

Organizar o estabelecimento escolar de forma a	disponibilizar sala para isolamento	Nas unidades Escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Gestores e técnicos da SMEC	isolando casos quando necessário		
--	-------------------------------------	------------------------	--------------------------------------	-----------------------------	----------------------------------	--	--

<p>disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal; Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações: a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI,</p>	<p>o de casos</p>		<p>s</p>		<p>neste espaço</p>		
---	-------------------	--	----------	--	---------------------	--	--

<p>aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis;</p> <p>b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;</p> <p>c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

diagnóstico; Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;							
Para alunos, professores e trabalhadores suspeitos ou confirmados serão aplicados os protocolos conforme o Ministério da saúde, orientados e determinados pela vigilância epidemiológica do Município.	aplicação de protocolo para casos suspeitos ou confirmados	Nas unidades escolares	Quando necessário	Vigilância epidemiológica	aplicando o protocolo do Ministério da saúde		

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO ENSINO FUNDAMENTAL

Evitar materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencial	Priorizar o uso de materiais individuais e desinfetar diariamente os materiais utilizados	Nas salas de aula	Durante a execução do ensino presencial	Professores Auxiliares de limpeza	Orientando o uso de materiais individuais Higienizando os materiais de uso coletivo		
--	---	-------------------	---	-----------------------------------	--	--	--

<p>mente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfetados ao serem passados de um aluno para o outro; Higienizar diariamente após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos; Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos;</p>	<p>coletivamente</p>						
<p>Orientar os alunos a manter o uso da</p>	<p>Orientar os alunos a partir dos 06</p>	<p>Nas Unidades Escolares</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Professores Auxiliares de limpeza</p>	<p>Realizando orientações coletivas e individuais</p>		

máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020.	anos de idade						
--	---------------	--	--	--	--	--	--

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL

O público infantil requer especial atenção pelas limitações quanto ao cumprimento das medidas de prevenção e controle na disseminação do vírus, onde recomenda-se:

Os estabelecimentos de ensino que possuam em suas dependências crianças menores de seis anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que estas recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;	Orientar crianças e auxiliar na higienização	Nas Escolas	Constantemente	Professores Monitores e Auxiliares de limpeza	Auxiliando e orientando constantemente		
---	--	-------------	----------------	---	--	--	--

Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma;	Higienização e escalonamento para uso do parquinho e pátio	Pátio Parques Tenda	A cada uso	Monitor de auxiliar de limpeza Equipe Gestora da SMEC	Higienizando Cumprindo cronograma		
Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;	Escalonar turmas	Nas Unidades Escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora da SMEC Monitor	Cumprindo cronograma Orientando pais		
Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição;	treinamento e capacitação aos pais	Na comunidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SMEC SCOs	Orientação individual e coletiva		

<p>Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da 	<p>treinamento e capacitação aos professores</p>	<p>nas unidades escolares</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>Técnicos da SMEC SCOs</p>	<p>Orientação individual e coletiva</p>		
--	--	-------------------------------	---	------------------------------	---	--	--

<p>criança após o procedimento;</p> <ul style="list-style-type: none">- realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade;- as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem;- realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas.- recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas; <p>Colocar as roupas com sujidades visíveis,</p>							
---	--	--	--	--	--	--	--

tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;							
Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;	supervisionar e auxiliar na higienização	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Monitores, professores, merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Com orientação e acompanhamento		
Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	uso de máscara para maiores de 2 anos com supervisão	Nas unidades escolares	diariamente	Agentes educativos	Com orientação individual e coletiva		

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ações para alunos incluídos nas escolas regulares e Ações para as salas de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial – AEE

Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.	definição coletiva para recondução das atividades escolares	nas unidades escolares	para o retorno das aulas presenciais e quando necessário	técnicos da SMEC, professores e professor AEE Pais	análise do PDI do aluno e sua reintegração		
Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	treinamento e capacitação	nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais	técnicos da SME e professor AEE	com orientação coletiva e individual		
Esclarecer quanto ao uso de máscaras. Para os educandos que não aceitam máscaras, é importante fazer um trabalho de orientação, iniciando com as famílias.	orientação quanto ao uso de máscaras	Nas unidades escolares	Para o retorno das atividades escolares presenciais e diariamente	Professor de AEE Pais	Orientação individual		

--	--	--	--	--	--	--	--

DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Responsáveis: Claucí Corradi Zanesco e Lucimara Frigo Machado

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
1. Garantia do Direito à Educação Básica As ações descritas abaixo têm como objetivo assegurar o direito à educação dos estudantes inseridos na Educação Básica e Profissional:							
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Controle de frequência Apoia Busca Ativa	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Professores e equipe gestora e família Comitê Busca Ativa	Acompanhamento, registro na Planilha de Interação e realização de busca ativa		
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Adaptar a metodologia para facilitar a aprendizagem	No processo de ensino e aprendizagem	Diariamente	Professores Equipe técnica	Trabalho com Mapa de focos de aprendizagens essenciais Aula de reforço Planilhas de entrega de atividades e interações do ano de 2020 Realização de diagnóstico 2021		
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica,	Fazer levantamento e avaliar os estudantes da educação especial	Nas famílias das crianças especiais	Para o retorno das aulas presenciais e a cada quinze dias pelas famílias.	Equipe gestora, Professora do AEE e Equipe de saúde	Contato com as famílias e encaminhamento de cada caso/Especialistas	Contratação ou ampliação de carga horária.	

professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;							
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Assegurar a manutenção das atividades não presenciais (atividade remota)	Nas famílias	No retorno às aulas presenciais	Equipe técnica e gestora	mantendo o formato de ensino não presencial/portal ead EVN e impresso	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico	
Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e	Ofertar obrigatoriamente o ensino não presencial (remoto) concomitante ao	Nas Escolas Nas plataformas digitais/EV	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato presencial (híbrido) e não presencial	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico/entrega	

atividades não presenciais para alunos com laudo médico enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	presencial/híbrido	Ne Impresso			(remoto)		
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Realizar a Busca Ativa	Nas famílias	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestor Professores e Comitês e Conselho Tutelar	Através dos registrados nas Planilhas de Devolução de atividades e Interação		
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não	Estratégias de apoio pedagógico	Nas Escolas	No retorno e constantemente	Professores e equipe técnica	Aulas de reforço planejamento pedagógico a partir dos Mapas de foco Realização de diagnóstico de aprendizagem Recuperação e aprofundamento da aprendizagem.		

presenciais propostas;							
Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs;	Melhorar o acesso da internet	Nas escolas	Para o retorno às aulas presenciais	SMEC	Aumentar a velocidade de internet e melhoria dos equipamentos	Aquisição de equipamentos como notebooks, ampliar a velocidade da internet	
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;	Planejamento de retorno com adaptações	Nas escolas	Para o retorno às aulas presenciais	Comitê Municipal SMEC, Vigilância epidemiológica e sanitária	Seguindo as normas, determinações sanitárias e o Plano de Retorno as atividades presenciais		
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Apoio psicossocial	Comunidade de escolar	Constantemente	Equipe de Saúde/ CRAS	Atendimentos individuais ou coletivos		
2. Calendário Escolar As ações descritas abaixo têm como objetivo dar recomendações para a efetivação do calendário escolar da Educação Básica e Profissional:							
Garantir a validação das atividades não presenciais para	Calendário escolar	Sistema EVN	Constantemente	Equipe técnica da SMEC	encaminhando ao CME - Conselho Municipal de Educação		

cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;							
Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola; Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes;	Elaborar o Calendário Escolar seguindo as diretrizes sanitárias	SMEC	Para o início do ano letivo	Equipe técnica, professores e comunidade escolar	Aprovando em Conselho Escolar e Conselho Municipal de Educação		

Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.	Analisar as Diretrizes Municipais Curriculares priorizando as aprendizagens essenciais	No processo de ensino aprendizagem	No Planejamento Pedagógico do Professor	Equipe técnica, professores	Planejamento coletivo, Plantão Pedagógico, Considerando os Mapas de foco e as Diretrizes Municipais		
--	--	------------------------------------	---	-----------------------------	---	--	--

3. Organização Curricular

As ações descritas abaixo têm o intuito de orientar cada sistema de ensino com relação à organização curricular:

Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;	Registrar o percurso formativo considerando as avaliações	No EVN	A cada trimestre	Professores	Observação, avaliação e registro		
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais; Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos	Elaborar, instituir e aplicar avaliação diagnóstica	Ensino Fundamental	I trimestre - Março Março Outubro	Equipe Técnica	Elaborar, aplicar e analisar a avaliação diagnóstica de rede dar suporte para a recuperação das aprendizagens		

objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;							
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;	Redefinir as estratégias pedagógicas considerando as Diretrizes Municipais Curriculares priorizando as aprendizagens essenciais	No processo de ensino aprendizagem	No planejamento Pedagógico do Professor	Equipe técnica, professores	Planejamento coletivo, Plantão Pedagógico, Considerando os Mapas de foco e as Diretrizes Municipais	Reorganizar planejamento pedagógico priorizando as aprendizagens essenciais	
Promover o aprimoramento	Promover o uso das TICs nas	No processo	Diariamente	Os professores	Formações Contínuas	Formação Contínua	

to do uso das TICs nas propostas pedagógicas;	propostas pedagógicas	de ensino e de aprendizagem		s, alunos e pais			
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar; Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;3.9. Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar;	Atualizar o PPP considerando a autonomia pedagógica e o planejamento interdisciplinar	Na Escola	No início do ano letivo ou quando necessário	Comunidade escolar	Com gestão democrática através do diálogo com a comunidade escolar		
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social;	Estratégias de recuperação de aprendizagem	Na Escola	Diariamente	Professores Equipe técnica	Através do trabalho pedagógico com metodologias diversificadas, recuperação paralela, atendimento específico e aulas de reforço		

Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Trabalho docente interdisciplinar de prevenção a COVID 19	Na prática pedagógica	Nas ações cotidianas	Professores e funcionários	Campanhas de orientação, atividades pedagógicas interdisciplinares/transdisciplinar		
--	---	-----------------------	----------------------	----------------------------	---	--	--

4. Formação Continuada:

Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias	Formação continuada	SMEC Escolas	Durante o ano letivo	Profissionais do magistério	Seguindo o determinado no Plano de Cargos e Salários da Municipalidade.		
--	---------------------	--------------	----------------------	-----------------------------	---	--	--

ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Responsável: Luciane Magalhaes

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Atualizar e Manual de Boas Práticas de Manipulação e POPs	Em cada Unidade Escolar da Rede Municipal	Para o retorno às aulas presenciais	Nutricionista	Seguindo as Diretrizes	Material para impressão e encadernação	
Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos	Orientar a manipulação e preparo dos alimentos	Cozinha das Unidades Escolares	Sempre que necessário	Nutricionista	Acompanhamento in loco com orientação individual conforme manual e POPs	Sem custo	

Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;							
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento;	Higiene dos utensílios	Cozinha das Unidades Escolares	Diariamente	Merendeiras com orientação da nutricionista	Conforme manual de boas práticas	Produtos de higiene	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/ mamadeiras seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;	Orientação às merendeiras e agentes de serviços gerais	Nas Escolas - cozinha e refeitório	Diariamente	Merendeiras e Nutricionista	Seguindo o Manual de Boas Práticas e os POPs		
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente	Troca de uniforme a para as merendeiras a cada turno de 4h	Na Escola	A cada turno de 4h	Nutricionista e merendeiras	Orientação individual	Aquisição de uniformes (aproximadamente R\$ 3.000,00) Aquisição de máquina lava roupas 8kg	

nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;							
utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Entrega da merenda em porções individuais	Refeitório	Diariamente	Merendeiras e auxiliares	Porcionamento individual da merenda	Contratação ou remanejamento de profissional	
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Higienização de mesas, cadeiras e outros	Refeitório	Várias vezes ao dia	Merendeiras e agentes de serviços gerais	Higienizar a cada troca de turma		
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo de evitar aglomerações;	Cronograma para alimentação	Refeitório	Nos horários da alimentação	Nutricionista e Setor Pedagógico	Executar o cronograma elaborado		
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento	Demarcar bancos e mesas e ambientes os locais para utilização	No refeitório	No retorno às aulas presenciais	Nutricionista e setor pedagógico	Marcação e sinalização dos móveis e espaços	Fitas adesivas marcadoras	

mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas em ambiente fechados ou 1,0 em ambiente aberto;							
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Estabelecer cronograma de utilização	Refeitório	Diariamente	Nutricionista e setor pedagógico	Seguindo o cronograma		
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Não compartilhar alimentos e utensílios	Nas Escolas	Diariamente	Alunos e funcionários	Treinamento e cartazes orientativos	Cartazes informativos	
Orientar a troca, higienização,	Utilização e Higienização	Higienização no	Diariamente	Merendeiras e	Troca de máscaras em	Aquisição de máscaras de	

armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 792/2020 de 13 de outubro/2020;	de máscaras	local de trabalho Descarte em lixeira específica		Auxiliares de Serviços Gerais	cada 2 horas	tecido acordo com a portaria da 792/2020.	
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Orientação aos entregadores	Nas Escolas	Sempre que necessário	Nutricionista e motoristas	Treinamentos e colocação de cartazes orientativos	Cartazes	
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Treinamento para fornecedores, merendeiras, agentes de serviços gerais,	Nas Escolas	No retorno às atividades presenciais	Nutricionista	Treinamentos e orientações individuais		

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares e o uso de máscaras no refeitório conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Estabelecer comunicação por cartas orientativas, whatsapp	Nas Escolas	Para o retorno às aulas presenciais	Nutricionista e merendeiras do setor pedagógico	Através de textos e vídeos informativos		
---	---	-------------	-------------------------------------	---	---	--	--

Para os níveis e etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, além das diretrizes gerais já estabelecidas, é necessário implementar as seguintes diretrizes adicionais

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare a mamadeiras de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Orientar a manipulação e preparo das mamadeiras	Cozinha das Unidades Escolares	Sempre que necessário	Nutricionista	acompanhamento in loco com orientação individual conforme manual e POPs	Sem custo	
Não permitir que sejam trazidos alimentos	Autorizar somente fórmulas infantis,	Na cozinha das Escolas	Quando necessário	Nutricionista	Autorização escrita e orientação a merendeira		

<p>externos. Caso haja a necessidade deve ser autorizado pela nutricionista e estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;</p>	<p>suplementos alimentares e vitamínicos</p>	<p>de Educação infantil</p>					
<p>Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas</p>	<p>Espaço para amamentação</p>	<p>Na Escola em sala específica</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Orientar individualmente a mãe e a agente de serviços gerais</p>		

de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;							
--	--	--	--	--	--	--	--

DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

Responsável: Claudi Corradi Zanesco e Lucimara Frigo Machado

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros							
Controlar a lotação máxima de cada veículo considerando os passageiros sentados	orientar os motoristas	Nos veículos de transporte	Para as aulas presenciais	a Secretaria e os transportadores			
A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimen	Orientar e distribuir os alunos por Escola	No transporte escolar	Diariamente	Transportadores próprios e terceirizados	Orientar transportadores e monitores	Contratação de monitor	

to escolar no mesmo deslocamento;							
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;	Adequar a frota	Nos trajetos escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação	Aumentando a frota	relativo a ampliação necessária	
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, priorizando os bancos dianteiros para crianças de educação infantil e	Organizar os alunos considerando o o embarque e desembarque	No veículo escolar	Diariamente	Transportado e monitor	organizando seguindo o critério estabelecido	contratação de monitor	

<p>peças com deficiência.</p>							
<p>Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;</p>	<p>Manter as janelas dos veículos abertas</p>	<p>No veículo escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Transportado e monitor</p>	<p>Com orientação</p>		
<p>Permitir que entrem e permaneçam nos veículos</p>	<p>Exigir uso de máscara</p>	<p>No veículo</p>	<p>diariamente</p>	<p>Transportado e monitor</p>	<p>Com orientação coletiva e individual</p>		

<p>somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</p>							
<p>Demarcar as áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;</p>	<p>Demarcar os espaços de distanciamento nos pontos de ônibus</p>	<p>No ponto de ônibus</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>Secretaria de Educação</p>	<p>Afixando marcas no chão</p>	<p>Adesivos/marcadores</p>	
<p>Definir procedimentos e operações de higienização, de forma que</p>	<p>Limpeza e desinfecção</p>	<p>No veículo escolar</p>	<p>A cada roteiro</p>	<p>Transportador e o monitor</p>	<p>Higienizar os veículo cada roteiro ou troca de aluno</p>	<p>Materiais de limpeza</p>	

após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte;							
a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;	limpeza e desinfecção	no veículo escolar	a cada roteiro	transportador e o monitor	higienizar os veículo cada roteiro ou troca de aluno	materiais de limpeza	
b) Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia	limpeza e desinfecção	no veículo escolar	diariamente	transportador e o monitor	higienizar os veículo cada roteiro ou troca de aluno	materiais de limpeza	
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no	disponibilizar álcool 70%	no veículo	no embarque	monitor	disponibilizar o produto e orientando	Alcool 70%	

embarque e no interior do veículo;							
Afixar no veículo um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	afixar cartaz orientativo	no veículo	para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação e Saúde	Afixando cartazes e orientando	Cartazes	
Organizar e orientar o escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	cronograma de chegada e saída dos alunos	Na Escola	diariamente	Secretaria de Educação e Escolas	Cumprindo o cronograma estabelecido e orientação nas famílias		
Medidas voltadas aos prestadores de serviços							
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de	Orientação e treinamento			Diariamente	Comissão Municipal e Escolar	com orientação.	Remanejamento ou contratação de outro profissional. Substituição do motorista ou monitor

síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;						
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	orientação e treinamento		Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos;	orientação e treinamento		Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Motoristas e monitores devem	disponibilizar e exigir o uso de EPIs	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Secretaria Municipal de Educação e	com orientação e fiscalização	material de EPIs

utilizar preferencialmente máscaras PFF2/N95 durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido com dupla proteção ou descartável.				empresas prestadoras de serviços		
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;	orientação e treinamento	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;	orientação e treinamento	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.	orientação e treinamento	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Medidas com foco aos pais e responsáveis						

Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Orientar os estudantes/pais sobre a utilização da máscara facial	Treinamento Mensagens por aplicativos Cartazes	Diariamente	Comissão Escolar, Transportador/Monitor e Secretaria Municipal de Educação	Orientação individual e coletiva	Aquisição de máscaras
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso esteja com sintomas gripais este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	orientação aos pais	no ponto de embarque	quando houver necessidade	monitor e transportador	orientação individual	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras						
b) Verificar se estudantes e trabalhadores fazem uso constante da máscara e os trabalhadores o uso do face shield, simultaneamente	Acompanhamento e fiscalização	no transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	com acompanhamento e fiscalização periódico	
c) Verificar a disponibilidade de álcool 70% nos veículos;	Acompanhamento e fiscalização	no transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs	com acompanhamento e fiscalização periódico	

				em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	
d) Certificar que todos os produtos utilizados tenham registro na ANVISA, quando couber.	Acompanhamento e fiscalização	no transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	com acompanhamento e fiscalização periódico

DAOP GESTÃO DE PESSOAS

Responsável: Terezinha Matiolo

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: <ul style="list-style-type: none"> • distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes. 	Capacitação e treinamento	Nas unidades escolares	Para o retorno e quando houver necessidades	SCOs e Comitê Municipal	Com orientação e acompanhamento coletivo e individual	Material informativo	

Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Realizar comunicação contínua entre gestores e profissionais	Nas unidades escolares	Constantemente	Gestores e profissionais de saúde	Comunicando verbalmente e fazendo os encaminhamentos		
Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.	Organizar trabalho remoto para gestantes	Nas residências de cada professor do grupo de risco	Quando necessário	Gestores e professores do grupo de risco	Organizando cronograma de trabalho com atividades pré definidas		
Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas. Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga	Garantir o cumprimento das Horas atividades e quando necessário momentos extras para planejamento e ou reuniões pedagógicas, adequar carga horária	Nas unidades escolares	No retorno das aulas presenciais e quando necessário, solicitado pelo departamento pedagógico	Gestores, técnicos e professores e setor de RH	Elaborando cronogramas de trabalho e atividades pedagógicas condizentes com o momento		

horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.							
Capacitar a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança;	Capacitação e treinamento	Nas unidades escolares	Para o retorno as aulas presenciais	Técnicos da Secretaria de Educação	Orientação e acompanhamento individual e coletivo	Material de divulgação e orientativo EPIS e EPCs	
Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares;	Disseminar material informativo	Na comunidade escolar	Constantemente	Comitê Municipal, SCOs, gestores, vigilância sanitária e epidemiológica	Divulgação e compartilhamento de materiais informativos;	Impressão de material	
Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;	Cartazes informativos	Nas unidades escolares e transportes escolares	Para o retorno as aulas presenciais e quando necessário	Comitê Municipal, SCOs, gestores, vigilância sanitária e epidemiológica	Impressão de material		

		s		ógica			
Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares; Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas;	Formação das Comissões escolares capacitação	Online na plataforma digital classoom e Meet	Para o retorno as aulas presenciais	AMAUC SMEC Comitê Municipal	Com treinamento e capacitação		
Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia	Apoio psicossocial	Na comunidade escolar	Constantemente	Equipe de Saúde	Orientação e acompanhamento individual e coletivo		
Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos; Promover reflexões, por meio de	Campanhas, reflexões e acompanhamento no pós retorno	Na comunidade escolar	No retorno constante	Equipe de Saúde, SMEC, gestores, professores, técnicos.	Orientações coletivas; Promoção de um ambiente acolhedor Interações qualitativas; Encaminhamentos especializados;	Impressão e divulgação de materiais/campanhas.	

<p>formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade;</p> <p>Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;</p> <p>Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.</p>							
<p>É obrigatória a vacinação, inclusive a dose de reforço para todos os trabalhadores de educação, sendo as cópias dos comprovantes de vacinação entregues à chefia para fins de registro e controle e, a impossibilidade de</p>	<p>Obrigatória a vacinação para todos os trabalhadores de educação</p>	<p>Para atuação</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Para todos os trabalhadores de educação</p>	<p>Com entrega de comprovante</p>		

vacinação deve ser comunicada e comprovada por meio de documento.							
---	--	--	--	--	--	--	--

DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Responsável: Claucí Corradi Zanesco e Lucimara Frigo Machado

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Oportunizar, a todos integrantes da comunidade escolar capacitação e treinamento para execução do plano de contingência e protocolos escolares, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e	Realizar treinamentos e capacitações aos membros da comunidade escolar	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante a execução do mesmo	Comissão Municipal PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais, virtuais e in loco	Adequar estruturas físicas e fornecer EPIs e EPCs	

encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).							
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID 19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Realizar treinamentos e capacitações aos alunos e servidores	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais, virtuais e in loco	Adequar a estrutura física às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs	
Capacitar comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos	Realizar treinamentos e capacitações para a comunidade escolar	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs	

e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.							
Treinar as Comissões Escolares para a fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Realizar treinamentos e capacitações para as Comissões Escolares	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs	
Promover treinamento específico sobre (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambiente), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares aos servidores responsáveis.	Realizar treinamentos e capacitações para as merendeiras e auxiliares de limpeza	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON, Equipe Técnica da SMEC e Nutricionista	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Alimentação e Medidas Sanitárias) Fornecer EPIs e EPCs	
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos	Realizar treinamentos e capacitações para a comunidade	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Utilizar vídeos, materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde	Cartazes informativos EPIs e EPCs	

sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	escolar						
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	Realizar treinamentos e capacitações para os transportadores escolares	Na SMEC	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Utilizar vídeos , materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde	Cartazes informativos Adesivos indicativos Disponibilizar EPIs e EPCs	
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento	Articular-se com demais instituições para promoção das capacitações necessárias à comunidade escolar	No Município	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros orientativos utilizando vídeos , materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde/instituições		
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a	Garantir a realização de treinamentos e capacitações para a comunidade escolar	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Impressão Certificados	

capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.							
--	--	--	--	--	--	--	--

· DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Responsável: Claucí Corradi Zanesco e Lucimara Frigo Machado

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e	Constituir equipe no SCO para comunicação	Comitê Municipal E nas Escolas	Para o retorno das aulas presenciais	SCOs	criando um fluxograma		

responsabilidade s dos seus membros, se possível utilizando procedimentos operacionais padrão (POPs).							
Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO. Sugerimos que sejam incluídos os seguintes tópicos: 1. Contextualização 2. Objetivos e metas 3. Públicos-alvo 4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação 6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis 5. Canais de comunicação e de informação 7. Calendarização 8. Avaliação, adaptação e aprimoramento	Plano de comunicação	SCOs	Para o retorno	SCOs	elaborando e aplicando o Plano		

<p>Promover a valorização do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.</p> <p>Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.</p> <p>Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na</p>	<p>Sensibilização e conhecimento acerca da pandemia</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>diariamente</p>	<p>Professores, gestores, funcionários e alunos como disseminadores às famílias</p>	<p>desenvolver estratégias pedagógicas que abrangem estes conhecimentos e habilidades. Orientações individuais e coletivas</p>	<p>Material de divulgação</p>	
---	---	------------------------------	--------------------	---	--	-------------------------------	--

<p>prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação .</p> <p>Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.</p> <p>Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.</p>							
<p>Incorporar a comunicação de risco dentro de</p>	<p>Comunicação efetiva e eficaz</p>	<p>Na comunidade de escolar</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Todos os envolvidos SCOs</p>	<p>criar um fluxograma de</p>		

<p>um planejamento, para ocorrências graves e em todos os aspectos de resposta a uma epidemia</p> <p>Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos epidêmicos, deve ser no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, para tanto, é importante analisar e entender o perfil do público-alvo.</p> <p>Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.</p>		e local			informações com linguagem clara e objetiva		
---	--	---------	--	--	--	--	--

<p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). • E-mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google Hangouts, chat online, webinars, lives, canal aberto. • Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). • Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online, ouvidoria. 	<p>Definir no Plano os meios de comunicação mais eficientes e que abrangem 100% da comunidade escolar</p>	<p>Na comunidade escolar e local</p>	<p>Constantemente</p>	<p>SCOs</p>	<p>definir os meios utilizados para comunicação, simples, clara e objetiva Cartas orientativas, cartazes, whatsapp, facebook, EVN portal EAD, entre outros</p>	<p>Material de divulgação</p>	
--	---	--------------------------------------	-----------------------	-------------	--	-------------------------------	--

<ul style="list-style-type: none">• Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.• Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.). <p>XII. Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos; criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município.</p> <p>Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que</p>							
---	--	--	--	--	--	--	--

<p>poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal ou da unidade escolar, divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de feedback.</p> <p>Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos relevantes e os canais de comunicação utilizados e que possam ser compartilhados</p> <p>Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, os canais de comunicação etc..</p>	<p>pesquisar e Analisar os canais de comunicação mais eficientes para alcançar 100%</p>	<p>Na comunidade de escolar</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>SCOs, professores e gestores das Escolas</p>	<p>Elencar os canais de comunicação de cada família, e a agentes educativos, para garantir a comunicação efetiva e eficaz.</p>		
<p>Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada (por exemplo: linhas diretas ou um website).</p> <p>Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de</p>	<p>Manter canais de comunicação</p>	<p>Comunidade de escolar e local</p>	<p>Constantemente</p>	<p>SCOs</p>	<p>Divulgar canais de comunicação para esclarecer dúvidas e orientar whatsapp, telefone, messenger, evn</p>		

<p>risco, dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando fake news.</p> <p>Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.</p>							
<p>Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da</p>	<p>passos e itens para comunicação das Escolas</p>	<p>Nas Escolas</p>	<p>Constantemente</p>	<p>SCOS Gestores e professores</p>	<p>Seguir os itens elencados na elaboração dos comunicados aos alunos, pais e agentes educacionais</p>		

instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.							
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).	divulgar normas e orientações	Nas Escolas	Para o retorno das aulas	SCOs SMEC Sec de Saúde	Elaborando e afixando cartazes orientativos	impressão/confeção de cartazes e adesivos informativos	
Divulgar amplamente, para toda a comunidade	Divulgar nos canais de comunicação	Comunidade Escolar	Para o retorno das atividades presenciais	técnicos da SMEC	Divulgando nos canais de comunicação		

<p>escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).</p>	<p>ção</p>				<p>o</p>		
<p>Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.</p> <p>. Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de</p>	<p>Estabelecer canal de comunicação com Secretaria de Saúde e Educação</p>	<p>Nas Escolas</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Professores e gestores das Escolas</p>	<p>Informar às Secretarias conforme fluxograma</p>		

caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.							
--	--	--	--	--	--	--	--

DAOP FINANÇAS

Responsável: Terezinha Matiolo e Vilmar Pecinatto

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio	Analisar os custos e recursos necessários ao retorno	Nas Unidades Escolares	Para o retorno das aulas e para manutenção das atividades	Setor contábil	Incluindo na proposta orçamentária para 2021.		

preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).							
Dispondo de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem alocados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Desenvolver orçamento prévio dos recursos a serem alocados	Nas unidades escolares	Para o retorno e na manutenção das atividades	Setor contábil e gestores da smec	Ampliação no orçamento	Ampliação no orçamento de 30% no valor de R\$ 569,400,00 Equipamentos de proteção no valor aproximado de R\$ 60.000,00	

Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Fornecer dados e informações financeiras	SMEC	Para o retorno das aulas presenciais e a manutenção	Setor contábil, gestores da SMEC e Saúde	Através das Secretarias de Educação, Saúde e Administração para captação de recursos federais		
Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados,	Sistema de compras	Secretaria de Administração planejamento e finanças (setor de compras e licitação)	Para o retorno e manutenção das aulas presenciais	Setor de compras e licitação e SCOs Gestores da SMEC	Realizar as compras seguindo as normas vigentes, quando necessário com licitação	Conforme levantamento a ser realizado	

<p>sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;</p>							
<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços</p>	<p>Levantamento dos materiais, EPIs, EPCs, equipamentos necessários para as Unidades Escolares</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Para o retorno e manutenção das atividades presenciais</p>	<p>SCOS Gestores; Técnicos da SMEC Comitê Municipal</p>	<p>Realizar o levantamento dos materiais necessários</p>		

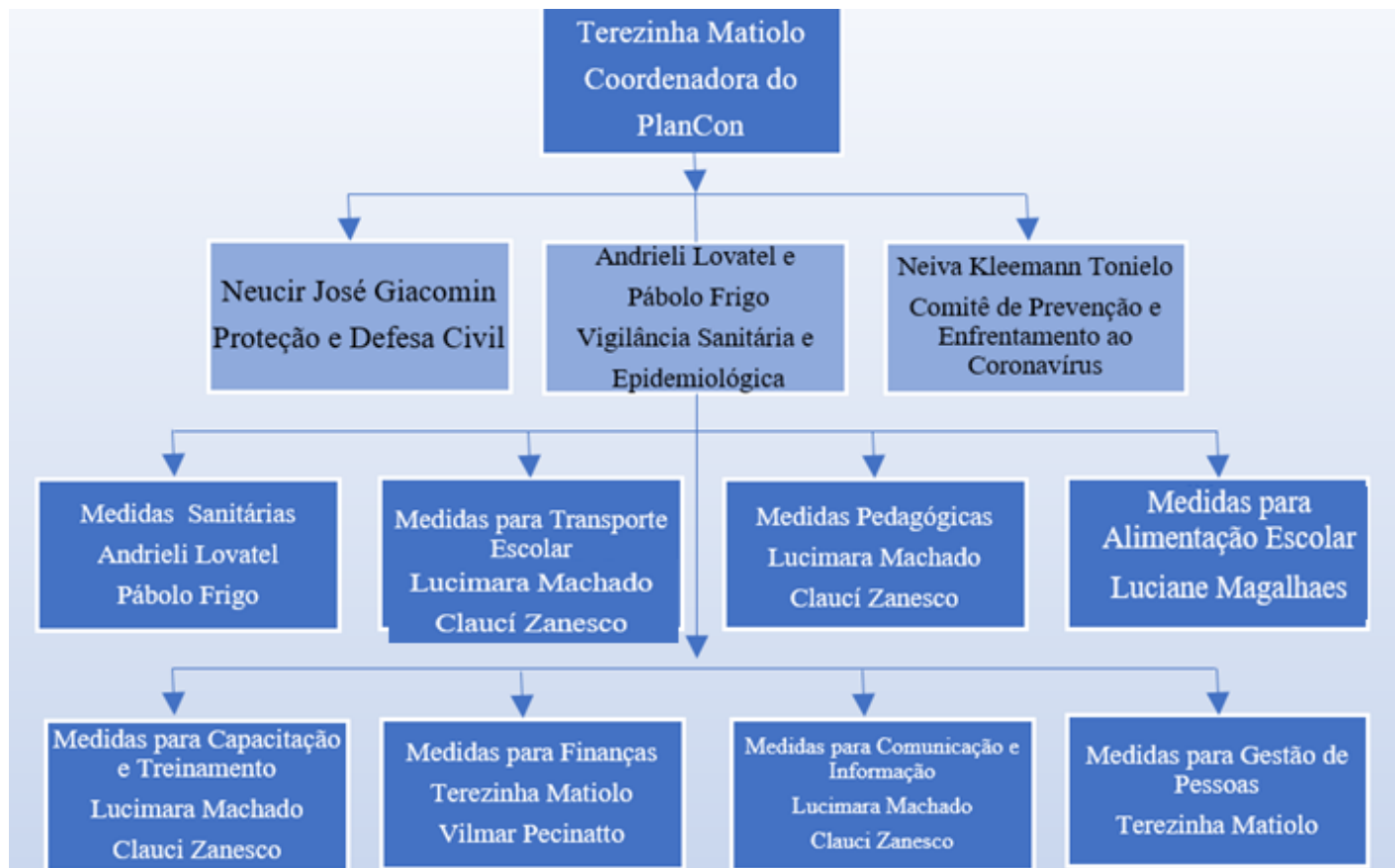
físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade							
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	Sistema de compras	Secretaria de Administração planejamento e finanças (setor de compras e licitação)	Para o retorno e manutenção das aulas presenciais	Setor de compras e licitação e SCOs Gestores da SMEC	Realizar as compras seguindo as normas vigentes, quando necessário com licitação, fornecimento de dados Levantamento/tomada de preços	Conforme levantamento a ser realizado	
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor	Sistema de compras	Secretaria de Administração planejamento e finanças (setor de compras e licitação)	Para o retorno e manutenção das aulas presenciais	Setor de compras e licitação e SCOs Gestores da SMEC	Realizar as compras seguindo as normas vigentes, quando necessário com licitação, fornecimento de dados Levantamento/tomada de preços Acompanhamento das quantidades e no recebimento	Conforme levantamento a ser realizado	

financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.							
Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.	Recursos para treinamentos/simulados e capacitações	Na comunidade e escolar	Para o retorno às aulas presenciais	Setor contábil Técnicos da SMEC	Levantar a necessidade de recursos para as capacitações em material e equipamentos, transporte	Valor aproximado de até R\$30.000,00 Transporte 6.000,00 Material e equipamentos, Alimentação: 12.000,00 serviços de terceiros: 12.000,00	
Considerar os procedimentos	Acompanhamento de todas	Nas unidades	Constantemente	Nutricionista CAE	Acompanhamento, orientação e	Valor de recursos	

<p>s estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.</p>	<p>as ações da alimentação escolar</p>	<p>escolares</p>		<p>SCOs Gestores</p>	<p>fiscalização</p>	<p>normais.</p>	
<p>Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.</p>	<p>Gestão de pessoas Substituição de servidores do grupo de risco</p>	<p>Nas unidades Escolares</p>	<p>No retorno às aulas presenciais</p>	<p>Setor de RH Gestores Setor contábil</p>	<p>Fonte de recursos 2: próprios ; Orçamento: Educando para a cidadania 123610004 Legislação: através de processo seletivo</p>		

7.2 SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da Saúde do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC, o Município de Presidente Castello Branco, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



Informações dos Integrantes do Sistema de Comando:

Comando: Terezinha Matiolo E-mail: educacao@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 19 92 50

Comando: Neucir José Giacomini E-mail: agricultura@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 60 30 18

Comando: Neiva Kleemann Toniolo E-mail: saude@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 55 50 29

Comando: Luciane Magalhaes E-mail: nutriciane@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 99 99 18 01

Comando: Clauci Corradi Zanesco E-mail: coordenadoraescolar.smec@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 99 41 05 62

Comando: Lucimara Frigo Machado E-mail: orientadoraescolar.smec@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 98 19 28 48

Comando: Andrieli Lovatel E-mail: andri.lovatel@hotmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 88 24 36 52

Comando: Pábolo Frigo E-mail: vigilanciasanitaria@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 78 16 19

Comando: Vilmar Pecinato E-mail: vilmar@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 91 33 09 80

7.3 SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1. O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Presidente Castello Branco SC, ____/____/____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Presidente Castello Branco SC, ____/____/____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

2.Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">- Professores envolvidos:- Servidores envolvidos:- Estudantes envolvidos:- Atendimentos realizados com professores:- Atendimentos realizados com servidores:- Atendimentos realizados com estudantes:- Atendimentos realizados com familiares:c	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de álcool gel- Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de refeições servidas- Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de alunos transportados- Quantidade de motoristas mobilizados- Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de atividades desenvolvidas- Quantidade de material produzido- Quantidade de equipamentos utilizados- Quantidade de horas presenciais- Quantidade de horas ensino híbrido- Quantidade de alunos presenciais- Quantidade de alunos em ensino híbrido- Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de treinamentos oferecidos- Quantidade de professores capacitados- Quantidade de servidores em simulados- Quantidade de horas de capacitação ofertadas- % de aproveitamento das capacitações ofertadas- Quantidade de certificados- Quantidade de material elaborado	

Presidente Castello Branco SC, ____/____/____
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

Presidente Castello Branco SC, ____/____/____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXOS:

ANEXO I



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Objetivo: Promover a comunicação efetiva e eficaz sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, promovendo a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.

Meta: Informar, acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, possibilitando a compreensão do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.

Públicos-alvo: Comunidade Castellense

Conteúdo:

- Formas de prevenção do contágio e efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação e comunidade escolar.
- Disseminação do conteúdo recebido que incluam as informações sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros;
- Repassar informações/datas e conteúdo dos treinamentos e capacitações;
- Compartilhar informações sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição e o possível período de retorno às aulas e suas especificidades;
- Divulgar as produções descritas nas Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças;
- Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19

Recursos Humanos	Recursos materiais/Canais de Comunicação	Recursos Financeiros
Professores Equipe Gestora das Escolas Equipe Técnica da SMEC	- Meios de comunicação: (Rádio, Telefone, Celular) - Mídias sociais: (Facebook, WhatsApp, Twitter, Messenger etc.) - Mídias Impressas: (cartazes, folhetos, adesivos identificadores) - Sistemas sonoros móveis (carros de som etc.). - Plataforma Digital: Sistema Escola Via Net – EVN	- mensalidade da Plataforma Digital (EVN) - impressão gráfica - mensalidade de internet

Avaliação, adaptação e aprimoramento

Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos e os canais de comunicação utilizados e que possam ser dados continuidade as ações cotidianas.